

16 de Abril de 2026

CIA LATINO AMERICANA DE MEDICAMENTOS SOCIEDADE DE CAPITAL FECHADO - JOINVILLE SC CNPJ 84.683.481/0001-77

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em Milhares de Reais



CARTA DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Em 2025 a CLAMED Farmácias priorizou a revisão e a otimização de seu portfólio de lojas, encerrando o exercício com 648 filiais e presença em 164 cidades. Adicionalmente, transferimos lojas, revivamos 10 e ampliamos outras 3 unidades, buscando proporcionar uma experiência de compra cada vez melhor para nossos clientes, mas também elevando a eficiência operacional da companhia. No ano, consumimos investimentos em modernização tecnológica, com avanços importantes na nossa infraestrutura de dados e sistemas.

Em 2025 a CLAMED Farmácias atingiu receita bruta consolidada de R\$3,7 bilhões, com crescimento de 5,8% ante 2024. No ano, o mercado farmacêutico brasileiro cresceu 11,1% em valores e 4,1% em unidades (base IQVIA) quando comparados a 2024, com evolução nas principais categorias, sobretudo em medicamentos, com a inclusão da litragapida no mix de produtos vendidos. Dentre os fatores que limitaram o crescimento das vendas destacam-se o menor reajuste de medicamentos de 2025, que foi de 3,8%, ante 4,5% de 2024, o menor número de lojas e efeito calendário negativo, com 1 dia útil a menos entre os anos.

Em relação ao lucro bruto da controladora, atingimos R\$1,205 bilhões, uma expansão de 10,1% versus 2024, com margem de 29,1%. O crescimento do lucro bruto está relacionado ao efeito positivo de diversas ações visando melhoria de margem bruta tais como: redução de perdas com estoques, maior utilização do centro de distribuição próprio para abastecimento das lojas e reposicionamento de preços em algumas linhas de medicamentos (genéricos e RX) e não-medicamentos.

A participação das despesas com vendas na controladora registrou pequena elevação versus 2024, pressionada sobretudo pelo gasto variável decorrente da operação não física, que registrou crescimento expressivo em 2025. Quanto às despesas administrativas, houve crescimento de cerca de 2% de 2024 para 2025 decorrente de pressões inflacionárias sobre a folha de pagamento e plano de saúde, além do aumento das despesas com sistemas. A participação das despesas administrativas sobre o faturamento, entretanto, se manteve praticamente estável.

A capacidade de geração de caixa operacional (EBITDA) da controladora atingiu R\$195,6 milhões, queda de 20,2% em relação a 2024, com margem de 5,4%. Finalizamos 2025 com lucro líquido de R\$20,6 milhões, R\$47,5 milhões a menos que 2024. Importante destacar que a base de 2024 continha uma recuperação extraordinária de tributos, no valor líquido de R\$58 milhões. Desconsiderando este efeito, o EBITDA ajustado cresceu 4,4% e o resultado líquido cresceu 106% em relação a 2024.

Por fim, destacamos que 2025 foi um ano de expansão acelerada em nossos canais não físicos. Após a reorganização de nossa operação logística através do uso de hubs regionais, obtivemos reduções de custos e ganhos de eficiência, além de realizar melhorias em nossos aplicativos próprios, o faturamento em super apps teve crescimento expressivo em 2025. Através destas ações, nossa operação não física registrou evolução nas vendas de 62,3% em relação a 2024.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Controladora		Consolidado	
2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício			
20.681	68.234	20.681	68.234
Ajustes por:			
Depreciação e amortização			
134.641	129.386	135.985	128.261
Renovação de contratos			
2.890	59	2.890	59
Provisão sobre empréstimos e financiamentos			
5.996	10.392	5.995	10.495
Juros de arrendamentos			
39.019	35.029	39.019	35.029
Provisão (reversão) para passivos contingentes			
(969)	1.402	(2.381)	3.399
Baixa imobilizado / Intangível			
2.962	2.861	3.013	2.861
Resultado da equivalência patrimonial			
(5.737)	(1.095)	5.737	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos			
(3.402)	(4.712)	(3.402)	(4.712)
Variações nos ativos e passivos			
196.581	241.556	207.337	243.616
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
149.728	259.282	157.616	258.595

Controladora	Consolidado	
2025	2024	
Vendas brutas de medicamentos	3.615.291	3.423.864
Vendas brutas de serviços	6.951	1.944
Impostos sobre vendas	(624.168)	(580.887)
Devoluções e abatimentos	(14.635)	(16.110)
Receita operacional líquida	2.983.439	2.830.696

Controladora	Consolidado	
2025	2024	
Vendas brutas de medicamentos	3.615.291	3.423.864
Vendas brutas de serviços	6.951	1.944
Impostos sobre vendas	(624.168)	(580.887)
Devoluções e abatimentos	(14.635)	(16.110)
Receita operacional líquida	2.983.439	2.830.696

Balanco Patrimonial Sintético

Controladora		Consolidado	
31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Ativo Circulante	903.022	903.741	923.643
Ativo Não Circulante	1.029.600	991.896	670.571
Realizável a Longo Prazo	22.185	18.904	18.904
Investimentos	39.862	29.893	29.191
Intangível	149.879	161.427	171.793
Vinculados	4.742	5.560	4.442
Dividendo a Receber	412	371.171	474.442
Total do Ativo	1.951.804	1.485.518	1.558.911
Total do Passivo e Patrimônio Líquido			
Controladora		Consolidado	
31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Passivo Circulante	764.262	728.624	775.524
Passivo Não Circulante	359.207	355.159	359.424
Patrimônio Líquido Atribuído a Controladora	427.535	411.766	427.535
Capital	340.000	340.000	340.000
Reserva de Lucros	87.535	71.766	87.535
Reserva de Lucros	87.535	71.766	87.535
Patrimônio Líquido não da Controladora	427.535	411.766	427.535
Total do Patrimônio Líquido	427.535	411.766	427.535
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.551.004	1.485.518	1.558.911

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Controladora		Consolidado	
2025	2024	2025	2024
Receita Operacional Líquida	2.983.439	2.830.696	2.804.450
Despesa com Depreciação e Amortização	(1.073.046)	(1.073.046)	(1.073.046)
Despesas Operacionais	(887.276)	(839.173)	(817.949)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.023.117	918.477	912.455
Resultado Financeiro	(39.411)	(41.567)	(41.567)
Lucro Antes do Resultado Líquido	983.706	876.910	870.888
Imposto de Renda e Contribuição Social	(20.067)	(23.300)	(23.300)
Lucro Líquido do Exercício	963.639	853.610	847.588

Controladora		Consolidado	
2025	2024	2025	2024
Vendas brutas de medicamentos	3.615.291	3.423.864	3.721.992
Vendas brutas de serviços	6.951	1.944	1.944
Impostos sobre vendas	(624.168)	(580.887)	(599.529)
Devoluções e abatimentos	(14.635)	(16.110)	(15.925)
Receita operacional líquida	2.983.439	2.830.696	3.068.776

Reservas de Lucros

Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva de Lucros Acumuladas	Patrimônio líquido dos acionistas da controladora	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
340.000	9.776	1.000	8.961	-	359.737	- 359.737
-	-	-	-	68.234	-	68.234
-	-	-	-	(16.205)	-	(16.205)
-	-	-	-	(3.412)	-	-
-	-	-	-	(48.617)	-	(48.617)
340.000	9.776	1.000	8.961	-	411.766	- 411.766
-	-	-	-	20.681	-	20.681
-	-	-	-	(4.912)	-	(4.912)
-	-	-	-	(1.034)	-	-
-	-	-	-	(14.735)	-	-
340.000	9.776	1.000	8.961	-	427.535	- 427.535

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais)

Apresentação: A Cia Latino Americana de Medicamentos (Clamed ou Companhia), no cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária vigente, apresenta a seguinte, o Relatório da Administração com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelos órgãos institucionais CPC, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025. 1) Perfil: A Cia Latino Americana de Medicamentos ("Clamed" ou "Companhia") é uma Companhia centenária do varejo farmacêutico nacional, com atividades que remontam a fevereiro de 1919, com sede na Rua 9 de Março, nº 638, Centro, Joinville/SC. Em 1943 a operação foi convertida em uma Sociedade Anônima e inicia sua expansão pelo Estado de Santa Catarina. Posteriormente, em 2006 tem sua razão social alterada de Drograria e Farmácia Catarinense para Cia Latino Americana de Medicamentos, tendo em vista sua atuação multibandeiras e expansão para os demais Estados da região Sul. Aos 106 anos de história, possui 648 unidades, das bandeiras Drograria Catarinense, Drograria Catarinense de Manipulação, Preço Popular, Profomula, espalhadas em cinco estados e 164 municípios em todo o Brasil. A Companhia é formada por cerca de sete mil e quinhentos profissionais e atua no segmento de saúde e bem-estar. Tem como atividade preponderante o comércio de produtos farmacêuticos, perfumarias e produtos de beleza, e serviços de manipulação de fórmulas magistrais, oficiais e alopatias; e a participação no capital de outras empresas, podendo criar filiais, sucursais, depósitos, estabelecimentos ou representantes em qualquer parte do território nacional. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 31 de março de 2026. 2) Políticas contábeis: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: perdas estimadas por créditos de liquidação duvidosa, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, a provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros, quando aplicável e da análise da recuperação de ativos não monetários (impairment). 2.1) Base de Consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025. O controle é obtido quando a Companhia exerce influência ou tem direito de poder exercido com base em seu investimento na Companhia e em seus respectivos ativos. Qualquer valor estimado mínimo obrigatório de 25% somente é provisionado na data em que são aprovados pelas acionistas, em Assembleia Geral. Após o cálculo e dedução de dividendos a distribuir, destina-se o saldo final para a constituição de reserva de

aumento de capital. 2.3) Ativos e Passivos Financeiros: Os ativos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber e outros recebíveis. Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para venda. Ativo financeiro (ou quando for caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos semelhantes) é desclassificado quando expandido o direito de receber fluxos de caixa do ativo. Passivos financeiros incluem contas a pagar a fornecedores, arrendamentos, outras obrigações, empréstimos e financiamentos. Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. 2.4) Ajuste a valor presente de ativos e passivos: Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita dos respectivos ativos e passivos. 2.5) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. 2.6) Contas a receber: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decorrer normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). 2.7) Estoques: Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. As bonificações de fornecedores são reconhecidas diretamente ao custo das mercadorias vendidas. 2.8) Imobilizado: Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo método do custo deduzido da respectiva depreciação e perdas por impairment, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos com um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções que não geram aumento no benefício econômico futuro são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimado. O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. 2.9) Intangível: Softwares: os custos dos softwares são reconhecidos como ativos, amortizados

durante sua vida útil, que foi estimada em cinco anos, pelo método da linha reta. Fundo de Comércio: é amortizado pelo prazo do contrato em cinco anos. 2.10) Arrendamentos de Direito de Uso e Locação de Uso e Locação de Salas Comerciais: A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas na conta de resultados (salvo se forem incorridos no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental nominal na data de início por taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. A taxa utilizada pela Companhia foi de 12,71% a.a. 2.11) Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo. 2.12) Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação), e o valor de resgate (pagamento) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. 2.13) Provisões Gerais e Contingências: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação ou potencial obrigação "legal" ou "não formalizada", presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquido de qualquer reembolso. A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. 2.14) Tributos Diferidos: é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. A contabilização de ativos e passivos fiscais diferidos líquidos é efetuada pela Companhia e, somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária. 2.15) Patrimônio Líquido - O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 340.000 (Trento e quarenta milhões), pertencente a acionistas domiciliados no País, e formado de 12.000 (doze milhões) ações sem valor nominal, todas ordinárias nominativas. 2.16) Proposta de Distribuição do Resultado - O Lucro Líquido remanescente no montante de R\$ 14.735 foi destinado à Reserva para Aumento de Capital e será submetido à aprovação da AGO.

de 12,71% a.a. 2.11) Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo. 2.12) Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação), e o valor de resgate (pagamento) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. 2.13) Provisões Gerais e Contingências: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação ou potencial obrigação "legal" ou "não formalizada", presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquido de qualquer reembolso. A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. 2.14) Tributos Diferidos: é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. A contabilização de ativos e passivos fiscais diferidos líquidos é efetuada pela Companhia e, somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária. 2.15) Patrimônio Líquido - O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 340.000 (Trento e quarenta milhões), pertencente a acionistas domiciliados no País, e formado de 12.000 (doze milhões) ações sem valor nominal, todas ordinárias nominativas. 2.16) Proposta de Distribuição do Resultado - O Lucro Líquido remanescente no montante de R\$ 14.735 foi destinado à Reserva para Aumento de Capital e será submetido à aprovação da AGO.



A autenticidade deste documento pode ser conferida pelo QR Code ou pelo link www.jcjoinville.com.br